



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 45ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 17 de julho de 2017, com início às nove horas e quarenta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **PEDRO SAMPAIO** e com a presença dos vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Hoje, excepcionalmente, antes de fazermos a leitura do Sumário do Expediente recebido pela mesa, vamos abrir para a homenagem, haja vista que nós temos a entrega de um voto de louvor e congratulações que faço a leitura nesse momento. A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do vereador Roberto Parra e do vereador Pedro Sampaio em conformidade com o art. 121, inciso III, do Regimento Interno, outorga o Voto de Louvor e Congratulações ao técnico de futsal Ney Vitor por sua determinação e dedicação à vida profissional e esportiva, bem como relevantes trabalhos prestados ao futsal e a sociedade Cascavelense, além dos mil jogos a frente do Cascavel Futsal, razões pelas quais merece ter seus esforços reconhecidos por esta Casa de Leis. Cascavel 17 de julho de 2017. O referido Voto de Louvor e Congratulações vem assinado pelos vereadores proponentes, vereador Roberto Parra e vereador Pedro Sampaio e por esta Presidência. Nesse momento passo a palavra aos vereadores autores desta homenagem. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobre vereadores, imprensa, plenária aqui presente, ao time de futsal do Cascavel, Ney Victor. Eu estava ali assistindo Cascavel e Toledo, um clássico, e comentei com o Pedro a importância que é a presença do técnico Ney Victor à frente do nosso time de Cascavel. Eu que assisti a muitos jogos, Cascavel e Foz, Cascavel e Umuarama, grandes peleias ali no Ginásio da Neva. E a gente se divertiu muito, teve muitas vezes que sai dali feliz; descer para casa com a felicidade por ter esse time tão vitorioso nos representando. Daí você olha pro esporte de Cascavel, a gente talvez não tenha uma equipe tão competitiva, assim, no futebol de campo e ali nasceu esse desejo de fazer essa homenagem; uma simples homenagem, falei com o Pedro e a gente propôs essa homenagem. Eu vou lá rapidinho aqui um texto, até para não tomar muito tempo dos nossos atletas, que eles possam continuar nos dando alegria e para isso precisam treinar. Nascido na cidade de Inajá no Paraná, no dia 21/12/1964 e, aos 11 anos chegou com a sua família na cidade de Cascavel. Iniciou a sua brilhante carreira no Cascavel futsal em 1996 e desde então só obteve muitas conquistas, atuando por 1000 (mil) jogos a frente da equipe do Cascavel Futsal com muita técnica, dedicação e profissionalismo, tornando-se um dos poucos técnicos a superar essa marca em um único clube. O homenageado marca a história do futsal com a conquista da chave prata em 1998, o título de campeão por 5 (cinco) vezes no Paranaense nos anos de 2003, 2004, 2005, 2011 e 2012 e vice-campeão Paranaense nos anos de 2007, 2010, 2013 e 2014. Ainda, disputou 12 (doze) vezes como semifinalista, bicampeão estadual do sub-20, campeão brasileiro em 2004 dirigindo o Paraná, campeão nos jogos abertos em Toledo Paraná no ano de 2014, bem ainda disputou 7 (sete) vezes a Liga Nacional de Futsal. Pelo exposto, verifica-se que os ensinamentos e dedicação do Nei Victor superam a missão de um técnico de futebol, evidenciando,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

portanto a paixão e zelo pelo que faz. Foram por esses motivos, por esse currículo, por esses mil jogos; por esses motivos, Ney que surgiu esse desejo de te oferecer essa homenagem e que os atletas, que todas as pessoas dessa cidade, possam reconhecer o seu trabalho, o seu esforço a frente do Cascavel futsal. Eu gostaria também de passar a palavra para o Vereador Pedro Sampaio, o qual é proponente juntamente com esse vereador nessa homenagem. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado pelo aparte. Senhor Presidente, senhores vereadores, a população que nos assiste. Gostaria de saudar a equipe do Cascavel Futsal, a Comissão Técnica, todos os dirigentes que estão acompanhando. Falar dessa importante conquista não é fácil, uma marca que, para muitos, pode não representar algo material, mas para o comandante, estar à frente dos mil jogos demonstra a confiança dos dirigentes e da cidade para com o técnico. Iniciada essa brilhante carreira em 96 aqui na nossa cidade e, desde então, só trouxe conquistas e alegrias importantes e elevou o nome da cidade nacionalmente e internacionalmente com os títulos e as participações nos grandes campeonatos. (Os vereadores Policial Madril, Romulo Quintino, Fernando Hallberg, Carlinhos Oliveira e Josué de Souza também, prestaram homenagem ao técnico Ney Victor). – Presidente: Ney, parabéns que Deus te abençoe. Você sabe do respeito e admiração da cidade de Cascavel, pela sua história. Então, à você Ney, aos seus atletas, à sua Comissão Técnica, recebam esta homenagem da Câmara de Cascavel, na verdade como um muito obrigado pelo teu esforço, pela tua caminhada pelo esporte de Cascavel. Sem dúvida nenhuma o futsal leva o nome de Cascavel para o Brasil e para o mundo e a todos vocês nosso muito obrigado. Então convido agora nosso homenageado e também convido aos atletas e comissão técnica para que venham aqui na frente para receber a homenagem e convido os senhores vereadores para que possamos fazer a entrega. E agora tenho o privilégio de convidar para que faça uso da palavra o nosso homenageado da sessão Professor Ney Vitor. (O senhor Ney Victor agradeceu pelo reconhecimento e homenagem recebida pela Câmara de Vereadores). Presidente: Senhores, a tempo quero convidar o vereador Aldonir Cabral para que tenha a gentileza de compor a nossa mesa diretora, de maneira especial nesta sessão, haja vista a ausência do vereador Olavo Santos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 27/2017 do gabinete do vereador Paulo Porto comunicando sua ausência na presente sessão; Ofício nº 57/2017 do gabinete do vereador Olavo Santos justificando sua ausência na presente sessão; Ofício nº 58/2017 do gabinete do vereador Olavo Santos justificando sua ausência na sessão extraordinária do dia 17/07/2017; Projeto de Lei nº 87/2017; Projeto de Lei nº 93/2017; Emenda nº 2/2017 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 73/2017; Projeto de Lei nº 92/2017; Projeto de Lei nº 88/2017; Projeto de Lei nº 94/2017; Projeto de Decreto Legislativo nº 4/2017; Parecer nº 109 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 78/2017; Parecer nº 110 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 79/2017; Parecer nº 111 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 85/2017; Parecer nº 113 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 83/2017; Parecer nº 114 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017; Parecer nº 115 favorável da Comissão de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2017; Parecer nº 116 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 2/2017 ao Projeto de Lei nº 73/2017; Parecer nº 28 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017; Parecer nº 29 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 79/2017; Parecer nº 10 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de Lei nº 83/2017; Parecer nº 11 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de Lei nº 85/2017; Parecer nº 2 favorável da Comissão de Cultura e Desporto ao Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2017; Parecer nº 13 favorável da Comissão de Segurança Pública e Trânsito ao Projeto de Lei nº 78/2017; Indicação nº 731 à nº 748/2017; Requerimento nº 305 à nº 321/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 212/2017 em resposta ao requerimento nº 269/2017 do vereador Jorge Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 214/2017 em resposta ao requerimento nº 268/2017 do vereador Jorge Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 215/2017 em resposta ao requerimento nº 237/2017 do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 216/2017 em resposta ao requerimento nº 247/2017 do vereador Pedro Sampaio; Ofício SEAJUR/ATL nº 218/2017 em resposta ao requerimento nº 262/2017 da Comissão de Saúde e Assistência Social; Ofício SEAJUR/ATL nº 217/2017 em resposta ao requerimento nº 263/2017 da Comissão de Saúde e Assistência Social; Ofício SEAJUR/ATL nº 219/2017 em resposta ao requerimento nº 267/2017 do vereador Jorge Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 213/2017 em resposta ao requerimento nº 273/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício nº 1215/2017 - SEN, do gabinete do Senador Álvaro Dias, referente a Emenda Parlamentar em favor da UOPECCAN; Relatório de Desempenho do Banco de Alimentos do CEASA Paraná de Cascavel, referente ao mês de junho de 2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin pelo tempo do bloco; Vereador Josué de Souza; Vereador Carlinhos Oliveira pela liderança e Vereador Policial Madril. Era o que tínhamos para o momento senhor Presidente. – Presidente: Finda que está à matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores, temos a ata da 42ª sessão ordinária realizada dia 04 de julho de 2017. Em discussão a ata. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Ata aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Antes de votar os projetos quero aqui, estender e lembrá-los ao convite que já foi feito à vossas Excelências ao qual passou a leitura neste momento. A Câmara Municipal de Cascavel por meio de seu presidente Excelentíssimo senhor Gugu Bueno, convida a vossa senhoria para audiência pública a fim de promover o debate sobre o tema “porte e posse de arma de fogo suas penas e audiência de custódia”. Por proposição da Comissão Permanente de Segurança Pública e Trânsito, composta pelos vereadores Policial Madril, Valdecir Alcântara e Vereador Parra. Então teremos a audiência no dia 19 de julho, quarta-feira, aqui no plenário da Câmara, a partir das 9 horas. Seria muito importante à participação maciça dos senhores vereadores, tendo em vista ser esse um interesse de toda a sociedade, então, quarta-feira, audiência pública para discutir o porte e posse de arma de fogo, suas penas e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

audiência de custódia. Essa audiência será comandada pela Comissão de Segurança Pública e Trânsito desta Casa. Senhores, em discussão o Projeto de Lei nº 79/2017, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal contratar operações de crédito com Agência de Fomento do Paraná SA e dá outras providências, no valor de até 7 (sete) milhões e quinhentos mil reais. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) Quero antes de passar a palavra ao vereador Carlinhos Oliveira, atualmente líder do governo, também, quero saudar porque vi nas dependências desta Casa o nosso vereador líder do governo, titular vereador Alécio Espínola, que estará brevemente retornando a esta Casa. Um grande abraço ao Vereador Alécio, ele que com toda a certeza lutou muito para que essa obra viesse acontecer. Com a palavra Vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor Presidente, nobres vereadores, todos que nos acompanham. Essa obra é muito esperada por todos em Cascavel, ela não está especificada no projeto, mas é o recape asfáltico e revitalização da Tito Muffato, que há muito tempo se vem buscando. Então peço voto favorável dos vereadores, também, salientando que podem ser conseguidos descontos quando abrir a licitação e por isso que não foi colocado especificamente Avenida Tito Muffato. Se fosse especificado “avenida”, teria que ser destinado toda a verba para aquele local ou, de repente, durante a licitação pode se conseguir um desconto e sobrar dinheiro e pode ser investido em recape de outras ruas que não seja Tito Muffato. Mas peço voto favorável salientando, também, que o Alécio foi uma das pessoas que brigou bastante, é na região que ele mora, então o líder de governo aí, que é o titular, tem uma participação significativa durante esse processo de revitalização da Tito Muffato. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Lembrando que aquela população a cada dia cresce mais e, essa luta do vereador Alécio, cobrando, já vem de muitos anos e o prefeito Paranhos está dando essa resposta. Foi a Curitiba, também, arrecadar fundos, justamente, para isso aí independente de nós, vereadores, poder colaborar com essa situação para benefício de todas as pessoas. Então em nome da cidade de Cascavel que vai ser beneficiada com isso, também, quero fazer um agradecimento especial ao vereador Alécio por estar nessa batalha direto, cobrando e dizer que pode contar com meu voto. (-Um aparte) – Vereador Carlinhos de Oliveira: Concedido. – Vereador Damasceno Junior: Lembrando, isso não é uma luta só do Alécio, mas de vários vereadores dessa Casa. Eu como morei no Santa Cruz, também, na época fiz esse requerimento e hoje eu agradeço que a gente consiga essa reforma, esses sete milhões que foi liberado. Porque até hoje nenhum governo conseguiu fazer esse trabalho aí, parabéns ao governo. (-Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, imprensa. Quero saudar o Executivo, parabenizar também essa Câmara Municipal, todos os vereadores por estar dando essa grande oportunidade para Tito Muffato, mas também para Cascavel que merece. Nós estamos aí na comissão de Finanças liberando, passou pelo nossa comissão, é claro; juntamente com o Jaime Vasatta e o vereador Mazutti, nós vemos aí uma contratação de uma operação de crédito com a Agência Fomento Paraná, dando então um valor de sete milhões e quinhentos mil reais. É claro que nós conversamos com a Comissão de Finanças, também, fizemos essa pergunta da destinação. Conversando com o nosso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente Gugu Bueno, essa oportunidade dessa operação de crédito que a destinação seria para Tito Muffato, então, nós averiguamos e nessa sobra para contemplar também várias outras estradas, outros possíveis recapes e, também, para que possa dar oportunidade, de uma forma bastante ampla, com esse crédito. Então, é claro vai haver, acredito eu, uma negociação nessa operação de um desconto que eu acho que vai ser bem oportuno, devido hoje a situação do país, mas importante demais. Olha só, realmente aquela região merece, quanto tempo se fala na Tito Muffato, mas não recape dar uma solução total naquele campo. Nós vemos universitários, vemos pessoas, crianças e quantas pessoas passam por aquele trajeto e nós temos que realmente dar uma condição melhor, a cidade tá crescendo. Então parabéns ao Executivo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Só para contribuir, vereador Serginho, Eu também aqui, quero parabenizar o Executivo, até porque isso é uma luta antiga, não só da população daquela região, mas também de outras pessoas que passaram na gestão pública. Agora eu me preocupo um pouquinho vereador Carlinhos, líder do governo, em relação a economizar, eu acho que não sei o que pensar de repente você vai fazer uma economia e fazer uma obra de péssima qualidade, porque é uma avenida que precisa de muitos cuidados. Você falou muito bem, revitalizar ela, desde a calçada, iluminação, a questão do asfalto, enfim e uma segurança maior para quem transita naquele lugar, em especial o grande número de pessoas que procuram aquelas faculdades que existem próximo daquela região. Então eu acho que economizar é importante sim, até porque o governo vem fazendo isso em forma de transparência, para que você possa realmente buscar serviços mais adequados e com mais economia. Agora, não adianta nós fazermos economia, como o governo vem fazendo aí nesses 6 (seis) meses de 35 milhões, e muitas vezes, coisas básicas, como nos postos de saúde tem faltado: o esparadrapo, faixas, até medidor de pressão tem faltado. Então isso me preocupa, acho que é importante a gente pensar um pouco nessa situação. Acho que está no caminho certo, mas não podemos deixar essas coisas básicas faltarem no município de Cascavel. (-Um aparte) – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Mazutti, um aparte concedido. – Vereador Mazutti: Senhor presidente, nobres colegas vereadores, imprensa em geral. A Tito Muffato, como é conhecimento de todos, é uma importante obra que precisa ser feita, até porque é uma linha de ligação com as faculdades da cidade e não entendo porque essa obra não foi incluída no BID; porque teríamos um prazo muito maior para ser pago esse investimento e com esse novo empréstimo é outro valor que tem que ser pago, talvez com valor um pouco maior de juros. Por isso que eu vejo que teria que ter sido incluída essa obra no BID. Temos outras obras que foram colocadas pra buscar dinheiro do recurso do Fundo Internacional, acho que poderia ter incluído essa obra, também, no BID e acho que ficaria mais em conta. – Vereador Serginho Ribeiro: Então só fechando, eu acho que nós, é claro, temos o dever agora, principalmente nessa obra, de fiscalizar. Que tenhamos uma obra competente, de qualidade, que a empresa que possa ganhar essa licitação se comprometa a fazer uma obra de qualidade, isso que é importante. Muito obrigado, senhor presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Vamos ouvir o vereador Fernando Hallberg e em seguida o vereador Parra. – Vereador Fernando Hallberg: Senhores, seguindo a nossa linha, porque nós temos que elogiar quando está sendo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resolvido vereador Josué, uma demanda que Cascavel espera há muito tempo, quase uma década; quem sabe vereador Cabral, mais de uma década. É uma demanda conhecidíssima da população de Cascavel e, como falou nosso amigo Mazutti, que deveria sim ter sido incluída no BID, vereador Celso. Obviamente, talvez, essa sim seria a maior demanda da população de Cascavel, mas, enfim, ninguém foi consultado; quando nem no planejamento e nem no que era para ter sido feito e as coisas acontecem dessa maneira. Damos os parabéns para o Executivo que agora, em menos de 6 meses, já vai solucionar esse problema que é um ponto de acesso à Univel, usado todo dia por estudantes. Com vários relatos vereadores Josué, de rodas quebradas, de pneus furados de mortes e quando a gente fala em revitalização senhores, não é só o fato da camada do asfalto. É quando a gente cria um ambiente, um asfalto de qualidade em um ambiente de qualidade, aquilo se torna propício para o não desenvolvimento da criminalidade, por exemplo, porque se torna um lugar bonito. Isso o vereador Serginho falou esses dias das janelas, das vidraças quebradas, né Serginho? E é isso mesmo. Nós temos que deixar bonitas as nossas ruas de Cascavel, para que aquilo propague um sentimento que a gente deve cuidar da nossa cidade e não deve destruir. Quando a gente vê uma rua cheia de buracos, vereador Misael, ou naquele estado que se encontra aquela Avenida Tito Muffato: quem que vai pensar em se preocupar com o resto? Enfim, mas quando a gente vê que o poder público está cuidando realmente da cidade, automaticamente, o cidadão que passa por lá, vereador Mauro, ele também vai despertar um sentimento que eu preciso cuidar mais da minha cidade. Então, ficam os nossos parabéns e vamos esperar, também, que seja feito, conforme o vereador Jaime, falou uma obra de qualidade. Que não se economize. Essa é uma dúvida que eu sempre tive, por que os buracos de Cascavel sempre aparecem? Então, eu tomo sempre a Rio Grande do Sul, passo sempre na frente do Wilson Joffre e na frente da Wilson Joffre tem um buraco que mês sim ele tá lá, mês não ele tá lá. Eu me pergunto qual é o custo para que se resolva, de fato, o problema; ao invés de se tapar o buraco, porque pelo menos 6 (seis) vezes por ano se tapa aquele buraco. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Eu vou tentar responder para o senhor, tudo vai da compactação. Essa obra é fundamental para a Tito Mufatto é uma parte que a gente vai ficar olhando. A revitalização não sei, mas aí sim a retirada, porque ali nós temos acesso de ônibus. No caso da Rio Grande do Sul tem que se fazer um trabalho de retirada de toda aquela camada, fazer uma compactação do solo e por isso que você vê quando se vai fazer uma obra que você tem que passar o gradão várias vezes, passar o rolo compactador para depois levar as camadas de pedra. No caso da Tito Mufatto, vamos prever isso e vamos estar olhando Josué Oliveira, se essa base vai ser feita; porque se não, daqui alguns dias, seis meses, um ano, esse problema que tem na Rio Grande do Sul pode aparecer, também, na Tito Mufatto. Obrigado. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. Peço voto favorável, também, dos demais vereadores. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 79/2017. (-Peço a palavra) A palavra é do vereador Parra, na sequência ouviremos vossa Excelência. Com a palavra o vereador do PMDB. – Vereador Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores. Nós que moramos nessa região oeste, o Josué. Essa bandeira de quem começou e de quem lutou, eu acho que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é uma briga, principalmente, da comunidade da região oeste. Acho que nós vereadores aqui, estamos fazendo nosso papel: de buscar, de viabilizar recursos para que essa obra aconteça. Estive falando com o Vice-Prefeito e Secretário de Obras, Jorge Lange, ele disse que ali, na época, só foi colocado só uma camada asfáltica. Não foi preparado base nenhuma; então, a importância de retirar tudo aquilo e realmente fazer desde o começo, porque a gente sabe do fluxo que é de veículos pesados, principalmente de ônibus. Eu espero que seja, realmente, uma avenida bastante ampla, com espaço para o pessoal estacionar e a via de circulação seja bem larga, para que a gente não tenha mais transtornos com essa obra. Eu gostaria de fazer um comentário com relação aos buracos, Fernando, de a cada dois ou três meses (estive conversando com uma pessoa que trabalha no pátio de máquinas, ele disse que nunca vão vencer, coloca essas massas asfálticas, porque simplesmente estão chegando e jogando essa massa asfáltica em cima da poeira, da terra, daqueles buracos que estão ali) no passado, era lavado, secado e aí, colocado a massa asfáltica: se jogava uma água, preparava, para depois fazer o tapa buraco. Então acho que a gente tem que se preocupar realmente com a qualidade do serviço, porque se a gente a cada 2 meses tiver que tapar o mesmo buraco, acho que tem alguma coisa errada; isto é desperdício de dinheiro público. Então essa economia às vezes ela é uma economia equivocada e, a gente está gastando a cada dois meses, para fazer a mesma obra. A Tito Muffato é uma obra importante e eu ainda não consigo acreditar que a gente vai mexer na Tancredo Neves e vai gastar todo esse dinheiro para fazer o que hoje é uma reclamação da cidade inteira, da população de Cascavel. Essa Avenida Brasil sem esse retorno, com todas essas esquinas onde começaram a ter mortes e acidentes. Eu ainda gostaria que esse projeto fosse revisto, mas não cabe a mim. Que esse dinheiro investido na Tancredo Neves fosse, talvez, usado para outra finalidade, mas faz parte de um projeto anterior e a gente às vezes pode questionar, mas não pode mudar. Mas, eu gostaria que fosse levado em conta, é o desejo da população, dos comerciantes e das pessoas que realmente usam a Tancredo Neves e não tem nada que reclamar numa avenida que é a Tancredo Neves, hoje. Era isso Presidente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Inclusive eu quero falar sobre os buracos ali, senhor Presidente, no Clarito. Eu estou até com vergonha de chegar na casa da minha mãe, porque tem um buraco ali que, eu reivindiquei quando a gente assumiu essa Casa de Leis em janeiro. Os buracos estão ali até hoje, o pessoal até plantou algumas coisas ali no meio da pista. Direto eu passo ali e tem um buraco, fiz o requerimento e até hoje não fui atendido. Muito obrigado! – Presidente: Vamos ouvir agora, o vereador Valdecir Alcântara. – Vereador Valdecir Alcântara: Quando se fala, senhor Presidente, na questão da Tito Muffato, não é só a Tito Muffato que precisa desses reparos. E quando se fala, também, em questão de recurso do BID e destinação certa, não dá pra entender, não dá para deixar fugir, também, da situação da entrada de Cascavel; Trevo Cataratas até a Avenida Brasil, proximidades do começo da obra do BID e o porquê não foi feito desde o início da entrada do cartão postal de Cascavel, que é o Trevo Cataratas. Não foi feito um planejamento para levar a revitalização, a utilização desse recurso da obra do BID; então, são vários empresários, vários comerciantes cobrando essa situação. Só do Irani para baixo é que foi feito a revitalização e utilizados recursos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do BID. Está todo mundo revoltado e cobrando nós do poder público, nós os vereadores, também, nessa situação da Avenida Brasil, do Trevo Cataratas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigada vereador Valdecir. Então, só para lembrar vereador, que nós temos hoje a Avenida Jorge Lacerda que é uma verdadeira vergonha. Uma das principais entradas da cidade de Cascavel, intransitável, sem calçada, iluminação péssima e, infelizmente, também, não foi lembrada. Até, inclusive, fiz uma indicação semana passada para que o Executivo pense em fazer um projeto de revitalização daquela importante avenida. Obrigado vereador. – Presidente: Solicito aos senhores vereadores que a gente possa discutir o Projeto de Lei nº 79/2017. Pois não, vereador Valdecir. – Vereador Valdecir de Alcântara: Que seja bem utilizado e que nós vereadores ajudemos a fiscalizar esse recurso, já que teve um erro grande de planejamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Senhor vereador, nobres colegas, presidente, quando o nosso colega Carlinhos falou em economia, acredito que ele se referiu a uma economia de uma forma da licitação, de você poder fazer a licitação e ganhar descontos. Como aconteceu com os uniformes, ganhamos uniformes de boa qualidade e da mesma forma economizando; então é essa economia, eu acredito, que o nosso vereador se referiu: para nós podermos fazer essa economia e fazer um trabalho bem feito e que a empresa e nós podermos fiscalizar e o trabalho seja bem feito. Dessa forma que eu coloco, também, que possamos fazer essa economia na licitação e com isso nós podermos atender outras demandas da cidade. Era isso. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor presidente, nobres vereadores, assessores. Quero dizer para vocês que, eu me sinto honrado em fazer parte dessa Casa, porque Presidente, quantas pessoas lutaram por essa obra? Quantas pessoas idealizaram essa obra? Mas nós vamos ter o privilégio de fazer parte dessa obra fiscalizando e aprovando o empréstimo desse recurso. Fala-se muito no asfalto, nos buracos, mas muitas vezes esquecem da população que mora ali no Esmeralda, que mora no Santo Onofre, que fica indo de um lado para outro: para o trabalho, para a escola e ali já foram ceifadas vidas de crianças que iam indo para escola; foi perdido vida de trabalhadores que estavam indo para o seu trabalho. Por isso, senhor presidente, quero dizer que eu participei da elaboração deste projeto e vai ter semáforo ali próximo ao Detran, na travessia para o Esmeraldas e Santos Dumont. Vai ter semáforo lá em frente à Univel, aonde hoje tem uma rotatória. E quando se fala nessa obra, líder do governo Carlinhos, não é um recape, vai se arrancar tudo o que tem lá e vai ser feito de novo. Vai mexer na iluminação pública e nas calçadas, ela vai ser revitalizada. Porque todo cascavelense querem uma obra importante como essa, que nós precisamos para nossa região. Não somente ela, mas, também, a ligação da Avenida Brasil até a BR. E isso vai acontecer e vai estar desafogando o tráfego que tem ali, de manhã e a tarde; que vai pra Univel e pra FAG. Então, venho aqui, a esta Tribuna, pedir a vocês, nobres vereadores, que votem sabendo que nós vamos estar lá fiscalizando e vai ser uma obra de primeira grandeza. Muitos idealizaram, muitos pensaram nessa obra, mas essa gestão, que é uma gestão que pensa no ser humano



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em primeiro lugar, que vai realizar essa obra. E eu quero aqui senhor presidente, pedir o voto favorável para vocês, para que seja votado e registrado nessa Casa de Leis. Muito obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Vereador Josué, obrigado. Senhor Presidente, de fato, as palavras do vereador Josué são muito importantes e vem ao encontro daquilo que realmente é um anseio da necessidade local. Estava um pouco em dúvida em votar favorável ao projeto, mas depois de seu belo discurso fiquei convicto de que precisamos aprovar. Obrigado vereador. – Vereador Josué de Souza: E para finalizar, quero aqui estar respondendo à pergunta que fez o nobre vereador Mazutti, do por que essa obra não está contemplada no BID? Porque existia uma promessa e uma luta do deputado federal, do PSD, o Evandro Roman, de uma emenda para a Tito Mufatto e isso não foi realizado, nunca chegou esse dinheiro. Diante disso, o Prefeito Municipal de Cascavel teve a preocupação, foi até Curitiba e está trazendo esse dinheiro, esse empréstimo; que com o seu voto essa obra vai ser realizada vereador. Era o que eu tinha presidente, muito obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Eu só acho que a obra da Tito Mufatto é um interesse da comunidade há anos, pelo deterioramento que está àquela rua, devido ao número de acidentes e, às vezes, a gente fala que a luta é de um ou de outro. Mas, eu acho, até mesmo o vereador Josias deve ter feito indicação para melhoria daquela obra de tanto que a população pede para a gente: os comerciantes, os amigos. Eu fiz algumas indicações e nós como representantes do povo não temos como pensar em votar contrário a esse financiamento, porque vem uma melhoria e as pessoas que vem para as faculdades, da Univel e da FAG, se não fizer melhoria naquele asfalto, não tem como vir. Só para deixar claro que somos representantes do povo, vamos votar favorável, mas sabemos que o pagamento desse financiamento, quem vai pagar é a população. Principalmente os que pagam os impostos em dia, que não estão com o IPTU atrasado, que não estão com outras dívidas atrasadas. Esses sim são os principais responsáveis pelo desenvolvimento da cidade, então para reforçar e falar que vou votar favorável. Acho que todos vão votar favorável, não precisa nem pedir. Obrigado. – Presidente: Em votação. Proceda a votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 18 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 79/2017. Lembrando aos senhores que logo após a sessão ordinária, que ainda teremos a deliberação dos requerimentos e, teremos a sessão extraordinária para votação, em segunda votação, dos referidos projetos. Vamos para a discussão do Projeto de Lei nº 83/2017, de autoria dos vereadores Professor Santello do PSC, do vereador Carlinhos Oliveira, do vereador Serginho Ribeiro e vereador Dr Bocasanta, que institui no calendário oficial de eventos do município a campanha “Abril Verde”. Em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Professor Santello. – Vereador Professor Santello: Bom dia senhores vereadores, plateia, a imprensa aqui presente. Então, caros amigos,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores essa Lei vem atender, justamente, a grande necessidade, a preocupação com nossos trabalhadores, não só na empresa privada, mas, também, nas públicas. O que levou a gente a apresentar essa proposta; nós temos hoje em Cascavel, no CEEP, dois cursos técnicos de grande relevância e colocamos no mercado de trabalho pessoas técnicas, já preparadas para o mundo do trabalho: que é o Técnico de Especialização em Enfermagem do Trabalho e o Técnico em Segurança do Trabalho. Então só quero ler aqui para vocês, qual é a proposta desse projeto. A proposta legislativa que apresentamos tem a finalidade de criar uma campanha que venha incentivar a população em geral, sobre a importância da prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Segundo dados colhidos do site: <http://justificando.cartacapital.com.br> "O Ministério Público do Trabalho atua, diariamente, e por suas centenas de Procuradores do Trabalho, fiscalizando, cobrando e judicializando ações na Justiça do Trabalho para determinar que as empresas descumpridoras das normas de saúde e segurança e que, com sua negligência e omissão aumentam as estatísticas oficiais de afastamentos e de obituários, adotem medidas para adequar o seu meio ambiente do trabalho". E, Cascavel por ser um polo gerador de empregos, precisa mostrar que há políticas públicas voltadas a combater acidentes e demais doenças ocasionadas por irregularidades nas empresas, que sejam sanadas e possam trazer qualidade de vida ao trabalhador, quando no exercício de suas atividades ocupacionais. Essa política pública pode ser apresentada com a participação da iniciativa pública e privada, entre seus mais diversos segmentos, promovendo debates com a comunidade e demais interessados sobre as problemáticas que afligem a saúde e a segurança do trabalhador. Esperamos, pois, contar com a especial atenção dos Nobres Vereadores na aprovação deste simples, mas, importante projeto de lei. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado vereador. Na realidade aqui, nós temos exemplo do teu lado, o Josué, que se machucou há dois, três anos e está aí com dificuldade para se locomover. Então, prevenir o acidente de trabalho é prevenir o quê? Num país como o nosso, Professor Santello, estamos nos maiores índices de mortalidade e de acidente trabalho do mundo; mas evoluiu já bastante. Então com esse projeto é o quê? É para dar um alerta para que nunca é demais a prevenção e, sempre o melhor remédio é a prevenção, então, por isso, é importantíssimo e que esse Abril Verde seja realmente verde. Obrigado! – Professor Santello: Na realidade, senhores vereadores, é mais um trabalho lúdico, em que no mês de abril seja feito todo esse trabalho conscientização de empresas. Nós temos algumas estatísticas desde 2012, aqui em Cascavel, então nós temos um número bastante relevante e preocupante nas empresas de nosso município: grande quantidade de pessoas que sofrem acidentes ou trabalhos insalubres, então o que a gente pede neste Projeto é justamente esse trabalho de conscientização e que leva essa consciência junto aos empresários de que o funcionário é o bem maior de uma empresa. O que move a empresa é o funcionário e, se ele está bem, está produzindo. Evidentemente, que tanto a empresa, privada como a pública, ela vai ter êxito. Sem falar o seguinte, que o empresário hoje encostado pelo INSS acaba gerando prejuízo ao erário público. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabéns Professor Santello por essa proposição. Estamos juntos nessa caminhada, que eu,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também, tenho ciência o quanto é importante realmente nós cuidarmos dos nossos colaboradores; equipamentos que possam realmente proteger a vida. E como disse muito bem o vereador Doutor Bocasanta, o quanto é importante nós somarmos força, porque nós vemos que, além do patrimônio maior, um cuidado efetivo; cuidado, inclusive, com campanha, também, de prevenção e informações; dar realmente equipamentos adequados para que ele possa se proteger. Nós vemos que, infelizmente, acontece muito no Brasil essa mortalidade, devido ao descaso. Algumas empresas ou mesmo pessoa tem que exigir, tem que se comprometer; então excelente ideia eu acho que é importante. Então, parabéns; acho que é importante demais e peço o voto favorável a esse Projeto. – Vereador Professor Santello: Peço voto nominal, senhor Presidente. – Presidente: Vamos à votação nominal, senhores vereadores. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 18 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 83/2017. Em discussão o Projeto de Lei nº 69/2017 de autoria do vereador Carlinhos Oliveira e do vereador Josias de Souza que, denomina de Astor Kops, o Terminal de Transbordo do Transporte Coletivo, na forma que específica. Em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor Presidente, nobres vereadores, todos que nos acompanham. Quero aproveitar e registrar o coautor do Projeto, Josias de Souza, que está nos acompanhando: a Dona Gertrudes e o José Augusto, que são o filho e a esposa do senhor Astor Kops. Vou fazer um breve relato do histórico do nosso homenageado. A proposta de lei que apresentamos a deliberação do plenário legislativo busca homenagear o senhor Astor Kops, cidadão pioneiro de Cascavel, que aqui chegou em 1960. Onde aqui, juntamente com sua esposa a senhora Gertrudes e seu filho, José Augusto, com apenas quatro meses de idade. Aqui constituiu a família, onde tiveram mais quatro filhos: Gisela, Ana Maria, Paulo Roberto e Luiz Henrique (esse último *in memoriam*). Quando aqui chegou, resolveu instalar residência em uma chácara no Bairro Brazmadeira (local onde hoje será construído o novo terminal de transbordo daquela região), desenvolvendo trabalho de carpinteiro, onde consegui profissionalizar-se com esses serviços. Porém, Astor, sempre esteve presente em várias ações sociais, contribuindo na construção da primeira capela católica, sendo membro da diretoria da igreja. Foi ministro na igreja e auxiliou também, na construção da nova Capela e Salão de Festas daquela comunidade. Astor Kops sempre esteve presente nas mais diversas ações, em prol da comunidade do Brazmadeira e da Cidade de Cascavel: contribuindo significativamente para o desenvolvimento do bairro e da cidade. Sempre, em vida, dedicou-se as causas dos mais necessitados, sendo considerado um líder por todos. Sua vida pautada em ajudar as pessoas e a cidade, mostrou que seus ensinamentos devem ser seguidos por todos aqueles que o admiravam e o queriam bem. Senhores vereadores, esse é um breve relato das ações do senhor Astor, uma pessoa que foi sempre líder dedicado na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

região norte, principalmente na região do Brazmadeira, do bairro Interlagos. Contribuiu muito com as pastorais e movimentos da Igreja Católica, assim, ajudando a recuperar várias pessoas, auxiliando também moradores e as famílias que moravam naquela região. Então, essa é uma singela homenagem que nós vamos fazer aqui. Peço voto favorável de todos e também, peço voto nominal, senhor presidente: para que nós possamos fazer essa homenagem ao seu Astor e a sua família que aqui está presente.

– Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 69/2017. Em votação. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 18 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 69/2017. Senhores vereadores, nós temos alguns requerimentos. O requerimento nº 305 e nº 306 de autoria do vereador Fernando Hallberg; o nº 307, nº 308 e nº 309 de autoria do vereador Gugu Bueno; o nº 312 de autoria do vereador Damasceno Junior; nº 313, nº 314 e nº 315 de autoria do vereador Gugu Bueno; nº 316 de autoria do vereador Jorge Bocasanta; nº 317 de autoria do vereador Gugu Bueno; nº 319 de autoria do vereador Jorge Bocasanta; nº 320 e nº 321 de autoria dos vereadores Fernando Hallberg, Policial Madril, Mauro Seibert e Pedro Sampaio, vereadores do Bloco Transparência. Consulto aos senhores líderes se: há consenso na deliberação dos presentes requerimentos? Vereador Carlinhos Oliveira, pela liderança do Governo (-Consenso). Vereador Mauro Seibert (-Consenso). Vereador Misael Junior (-Consenso). Vereador Jaime Vasatta (-Consenso). Havendo consenso, senhores vereadores, então eu coloco em discussão e votação os requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está à matéria da Ordem do Dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Temos aqui, as inscrições de interesse público. Com inscrições dos vereadores Celso Dal Molin, vereador Josué de Souza, Carlinhos Oliveira e vereador Policial Madril. Pela liderança do Governo tem a preferencia regimental o vereador Carlinhos Oliveira e vossa excelência tem o prazo regimental de 10 (dez) minutos. - Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor presidente, nobres vereadores. Quero só salientar que hoje foi lido o Projeto nº 93/2017, que é do Poder Executivo. com relação a um valor de 2 (dois) milhões de reais, aproximadamente e, que esse valor vai ser o investimento na reforma de 18 (dezoito) Unidades Básicas de Saúde aqui do município de Cascavel. Então vai estar tramitando aí pela Casa, o Projeto de Lei nº 93/2017 e aqui já quero parabenizar o Poder Executivo e ao secretário, Rubens. Esse vai ser um investimento diretamente nas Unidades Básicas de Saúde que estão muitas delas, precárias, vereador Valdecir. E, então esse é um projeto de muita importância, todos os vereadores aqui estão imbuídos em buscar soluções ou melhorar essa situação das Unidades Básicas de Saúde. Então aqui é o primeiro passo, vereador Parra, o senhor que é da Comissão, o vereador Jorge Bocasanta, o vereador Madril: é importante que nós ficamos atentos e acompanhamos que, esse é um projetos que visa melhorar a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

qualidade de vida e o atendimento das Unidades Básicas de Saúde, Professor Santello. Então só para registrar Jaime Vasatta, que é um projeto que vai estar tramitando aí nas Comissões e, a gente pede que olhem com carinho: vai atender diretamente a população carente dos bairros, dessas 18 (dezoito) unidades. Era isso, senhor presidente. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Roberto Parra: Eu só gostaria de parabenizar o Executivo e dizer que a Comissão de Saúde está fazendo visitas nessas unidades. Tem umas situações bem precárias, por exemplo: o XIV de Novembro, não tem como o pessoal trabalhar; Rio do Salto, as comunidades do interior. Mas é muito relevante uma situação ali do Espigão Azul, que é uma obra nova de 4 anos, que foi construída e a unidade está totalmente tomada pelo mofo, por umidade e vazamentos que foram feitos por uma obra mal executada. Estive falando com Paranhos, essa empresa infelizmente faliu. E essas empresas que montam, fazem a obra mal feita e no outro dia já, eu acho que já pede falência. Mas eu fui visitar essa obra quinta-feira, estou indo lá com o Prefeito e com o engenheiro, para ver o que a gente consegue fazer com essa unidade. Foi inaugurado junto com a obra do Canadá, infelizmente as obras velhas e antigas já estão precisando de reforma: mas infelizmente o que nos preocupa são, essas obras novas que foram feitas e, às vezes, precisa mais reparos do que as obras antigas que tem no Município de Cascavel. Parabéns pelo Prefeito dar essas condições, principalmente dos servidores atender bem a população. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado vereador Carlinhos. Muito importante, fala-se num investimento de 2 milhões, com certeza essa Comissão de Economia e Finanças avaliará com maior carinho, porque é muito importante quando se fala em bairro, se fala em levar saúde. E a relevância, também, de acompanhar essas obras, de acompanhar a qualidade. Sempre o Doutor Bocasanta coloca a situação seguinte: por que há um descaso enorme na fiscalização? Como nos vimos na CPI das Fossas, fala em fiscalização, mas quem fiscaliza? Quem cobra? E eu só quero passar outra situação, nós falamos muitas vezes aqui, inclusive, novamente sobre o Portal da Transparência, sobre a qualidade dos serviços e as pessoas continuam ligando pra várias pessoas e contatos porque nós não vemos funcionando. Só quero lembrar aquela situação do Doutor Mirosław Bailac, parou-se? Não estamos falando de novo? Está sendo levado a sério? A 10ª Regional está funcionando? Não podemos parar, falar um pouco e depois parar, então eu acho que tem que dar continuidade na cobrança. Não está funcionando, cadê os leitos? Continua aquela história, vão na UPA e passam de mão em mão, ligação por ligação, até chegar; mas de quem é a culpa? Nós vemos que serão feitos aí, então vamos avançar na saúde de Cascavel com espaço e tudo mais; mas continuamos falando e não é cumprido. Outra coisa, quem segura, então, uma pessoa dessas no cargo? De quem é a culpa? Se não funciona, a incompetência merece demissão. Sai fora, isso acontece na iniciativa privada. A pessoa atrapalha, não funciona, infelizmente é demitido. No Poder Público tem que ser da mesma forma: incompetência tem que sair fora, não merece estar no cargo? Sai fora! No exterior funciona assim, na iniciativa privada é dessa maneira. Eu só falo porque nossos telefones continuam tocando, pessoas cobrando e, não dá para continuar com isso. Se o governo do Estado, se o executivo está cobrando, de quem é a culpa? Temos que avançar na saúde com dignidade. Obrigado! (-Um aparte) Pois



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não! – Vereador Damasceno Junior: Eu quero parabenizar aqui o governo, o Executivo que está trabalhando, fazendo um trabalho; mas queremos cobrar o Estado, porque o Estado que é o responsável principalmente pelos leitos. Eu não posso parar de falar isso aqui, vereador Valdecir Alcântara. Lá na UPA, nesse momento existem 21 pessoas esperando por vagas de leitos, na UPA do Brasília e na UPA do Veneza tem 15 pessoas esperando por vagas de leitos e na UPA pediátrica tem 5 crianças esperando por vagas de leitos. E quem é responsável pelos leitos, vereador Romulo? É o Estado. Às vezes o Executivo trabalha, faz a sua parte, mas o Estado não contribui e, quero cobrar mais uma vez, o chefe da 10^a Regional, os leitos. Pessoas morrem por falta de leitos em Cascavel e nós, como vereadores, vamos continuar brigando. – Vereador Carlinhos: Era isso senhor Presidente. – Presidente: Obrigado vereador Carlinhos. Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor presidente, demais vereadores presentes, imprensa. Eu vou trazer mais uma situação nessa manhã, para que fique ao conhecimento de todos os vereadores. E vou tomar essa atitude para que sempre esteja esclarecendo algumas coisas, porque quero que os senhores estejam a par de tudo que está acontecendo. Primeiro, quero agradecer os requerimentos que nós fizemos e foram aprovados. O da Secretaria de Saúde que nos respondeu, está à disposição de todos os vereadores; também da FUNDETEC que nos respondeu sobre a análise das águas, está comigo e à disposição de todos os vereadores. E quero dizer a todos que queiram ver, todas as análises desses 6 últimos meses deram positivo: com coliformes na água. A água não era potável para ser consumida; então, todos os laudos confirmaram o que já tinha em laudos de 2015 e 2016. Quero primeiramente agradecer aqui o vereador Madril, que me acompanhou em algumas visitas, ao Copik e que foi junto e, também o seu assessor. Quero agradecer ao vereador Mauro que não está aqui, mas que vai nos ajudar com a sua assessoria em algumas situações. Eu quero mostrar para os senhores, dois dias que fizemos algumas visitas em umas situações, vou mostrar para os senhores para que fique ao conhecimento de todos: o que nós encontramos. Pedimos para a técnica colocar a foto número 1. Essa é uma nota senhores, que foi feita aonde foi contratado um serviço de: vou ler para os senhores na nota. Essa aqui é uma nota que foi contratado porta de acrílico com perfil de alumínio, rodeada com perfil de alumínio; essa nota foi contratada 25 metros quadrados e 72 cm de porta de acrílico com borda de alumínio. A próxima foto, essa aí é a porta. Essa porta foi feita e foi cobrado por essa porta R\$ 3.777,00 nós medimos ela e deu 3 metros e 10 centímetros; essa porta foi colocada no CMEI e, nesse CMEI, foi cobrado este valor. Conversei com a diretora, gravei com a diretora um áudio, um testemunho que depois estarei passando para quem fizer parte da CPI ou para o Ministério Público, aonde ela fez algumas revelações complicadas: aonde ela confirma que houve uma pressão para assinar a nota antes de fazer o serviço. Quero dizer para os senhores que, eu e o Madril, passamos em algumas metalúrgicas, em alguns lugares e esse serviço custaria para qualquer cidadão de nós, R\$430,00 e foi cobrado R\$3.770,00. Esse é o único serviço feito de portas nesse CMEI. A segunda situação senhores, que eu quero passar para vocês, que fiquem cientes, que nós estamos começando agora a levantar sobre serviços feitos: de vidros e de metalúrgica. Pode colocar próxima a foto. Aí nós temos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma foto de uma nota senhores, aonde diz que foi contratado grades de parquinho, que é o nome da grade; tubos de 50 por 50 e 20 por 20, 302 metros quadrados; foi colocado num colégio. Esse serviço que foi feito senhores, e colocado nesse Colégio teria que ter essa grade chamada parquinho. Por favor, a próxima foto. Esse é o exemplo que pede no contrato aonde deveria ser executado, seria essa grade parquinho com tubo de 50 por 50 e 20 por 20, que custaria R\$ 39.260,00; já é um absurdo esse valor. Coloque a próxima foto. Isso aí seria mais ou menos uma grade de parquinho, é muito difícil encontrar essa grade, mas essa seria a grade parquinho que custaria R\$ 39.260,00. A próxima foto. Bom nós fomos ao colégio e procuramos a grade parquinho, não encontramos, não achamos. Fomos até duas vezes nesse Colégio, falamos com a diretora e pedimos: “cadê a grade parquinho?” ela disse: “não existe isso aqui”. Como que não existe? Mas a senhora assinou uma nota no dia 4/08/2014, está aqui a assinatura da senhora e da grade; daí ela disse “olha senhores, a única grade que eu assinei em 2014 que veio é essa grade que nós estamos pintando”. A que está ali, senhores e que é de proteção de vidros para que não joguem pedras e, essa grade custou senhores R\$ 39.260,00. Coloca a próxima foto. Senhores, essa grade de proteção foi colocada e aí começamos a levantar questões: uma empresa ganhou a licitação e terceirizou para outra empresa e a outra empresa levou e colocou grade parquinho, referente a essa aí: uma grade de proteção; mas a nota foi paga como grade parquinho R\$ 39.260,00. Nós levantamos o valor daquela grade, que é uma proteção para o vidro, sendo que a Metalúrgica que cobrou o preço mais alto para fazer aquela grade, pediu em torno de R\$10.000,00. Estou passando isso para os senhores, que vou me dedicar essa semana e a semana que vem a levantar toda a situação de vidros e de grades. Todas essas situações serão levantadas. Estaremos trazendo o resultado, porque nós não conseguimos entender o por que tudo isso foi feito. Eu quero dizer para os senhores, é muita nota, é muito empenho, é muita coisa. Se eu for imprimir todas as notas vai dar muito volume de papel, é muita coisa para ver, mas estou colocando para os senhores vereadores já de imediato que, essa é a situação. Então nós vamos ver agora vidros, grades, cortinas não precisa mais ver nada, é um absurdo. A Comissão de Educação já denunciou no Ministério Público, nós vamos ver, também a merenda, nós vamos ver toldos, nós vamos ver mais quatro situações para levantar o que está acontecendo. Mas já adianto aos senhores, que já não foi entregue o material que devia: foi entregue material trocado, superfaturado e isso não vai ficar assim, porque nós vamos abrir uma CPI da Educação nesta Casa, aonde vamos colocar 7 pontos e vamos dar indícios de tudo que aconteceu do ano de 2013 a 2016. Então, mais uma vez agradeço ao Madril, ao Mauro, também, que vai nos auxiliar com a sua assessoria. Os vereadores que quiserem nos ajudar está à disposição. Nós temos gravado o depoimento de uma diretora e nós queremos colocar tudo no papel e apresentar tudo isso, quando se abrir uma CPI nesta Casa, que é o que eu pretendo fazer com apoio de vocês, para colocar as claras tudo isso. Quero agradecer a minha oportunidade senhor Presidente. – Presidente: O vereador Celso Dal Molin. Com a palavra Vereador Josué de Souza do PTC. – Vereador Josué de Souza: Senhor presidente, nobres vereadores, distinta assistência. Agora eu começo a entender vereador Celso, algumas coisas que vem acontecendo nas escolas. Porque o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prefeito teve que buscar de emergência quando assumiu o governo 8 milhões, porque infelizmente, o recurso público foi mal utilizado. Mas venho aqui, para dizer para vocês, ali no meu bairro, onde eu moro, no Santo Onofre tem um colégio chamado Hermes Vezaro que não tem um espaço para fazer educação física. O vereador Josias que estava aqui esses dias que eu estava afastado, fez um requerimento perguntando: se o colégio tinha um espaço para desenvolver a prática de educação física e se tivesse como que estava. O ofício vem respondendo que ela não tem e que usa, em parceria com Associação de Moradores, um ginásio que tem ali, que foi um acordo apalavrado há 17 anos mais ou menos. Venho aqui para dizer para vocês, senhor presidente que há 17 anos a escola, a educação do município de Cascavel vem usando um espaço da Associação de Moradores; que usa das 6 horas da manhã às 7 horas da noite e que até hoje, nunca se investiu um centavo. Há muito tempo, o Vanderlei do Conselho que passou por essa Casa como vereador, vem cobrando essa obra. E eu como liderança comunitária, como presidente da Associação de Moradores, quantas vezes estivemos reunidos com o ex-secretário de educação Valdecir Nath, que foi lá e prometeu para nós essa obra. Chegou a mostrar um desenho. Quando me elegi vereador, voltei àquela Secretaria cobrar e eles me disseram que: aquela obra não seria feito porque não tinha recurso; não tinha sobrado o dinheiro para fazer. Se vocês forem lá ver a situação daquele espaço que nós temos para desenvolver a parte esportiva, para desenvolver os exercícios físicos da escola: os alambrados, as telhas todas estouradas e até hoje nunca foi arrumado. Quando assumi em janeiro, conversei com o prefeito Paranhos e ele determinou a secretária de educação que fosse lá e resolvesse a situação. Passou-se 6 meses e até agora não. Tornei a voltar, a cobrar e agora felizmente o Léo, diretor da Secretaria de Esporte assumiu e vai comprar o material em parceria com a COHAVEL e vamos estar fazendo aquele reparo. Venho aqui dizer ao Damasceno, quando você muitas vezes fala que está indignado pela questão da Saúde eu, também, fico indignado por falta de comprometimento de muitas pessoas que estão no Poder Executivo. Fico indignado por ver um Prefeito muito à frente, muitas vezes dos seus funcionários que são nomeados. O Prefeito sai na frente e o pessoal não acompanha atrás. Está na hora de nós darmos uma sacudida e dar uma volta por cima e mostrar porque viemos: viemos para fazer a diferença, porque do jeito que estava não dá para ficar. E então venho aqui e quero voltar, quando voltar do recesso senhor presidente, para agradecer o ex-vereador Léo Mion, atual diretor da Secretaria de Esporte, pelo empenho, pelo comprometimento e por resolver um problema que vem se arrastando há anos. Há mais de cinco anos, a gente vem clamando por essa obra. Infelizmente, vejo agora o vereador Celso Dal Molin mostrando o quanto foi gasto em obras e que a gente entende que pode ser comprovada como uma má aplicação do dinheiro público e, talvez até um desvio. Isso deixa a gente indignado. Isto é indignação, mas estamos aqui para fazer a diferença e cobrar essas obras. Era o que eu tinha, senhor presidente, e o meu muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o senhor presidente, os demais vereadores. E hoje, fazer um cumprimento especial ao nosso líder titular do governo, vereador Alécio Espínola e vereador Josias de Souza que está sempre nos acompanhando. Hoje, só venho falar para reforçar o convite para os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colegas vereadores e para a população, aonde na quarta-feira vão vir aqui pessoas que são experiente na área da Justiça, que é caso da Doutora Claudia, que é juíza e vai falar sobre audiência de custódia. E com a fala dela acho que a população vai começar a entender melhor: porque nós brasileiros temos o costume de cobrar bastante das pessoas. Cobramos primeiro dos policiais que tem que prender, depois do delegado, depois do juiz e promotor, mas a gente não sabe como funciona a Lei. A doutora Claudia vai vir aqui para falar especificamente da audiência de custódia e com isso, também, vai vir a doutora Simone que, vai falar sobre porte e posse de arma e suas penas. Esse assunto, porte e posse de arma veio para fazer essa audiência de custódia, porque está em tramitação desde 2012. Um Projeto de lei do deputado federal Rogério Peninha Mendonça do PMB de Santa Catarina, e tem uma emenda nesse Projeto de lei do deputado federal Jair Bolsonaro do PSC Rio de Janeiro, aonde essa emenda está abrangendo um campo grande da população que pode adquirir e ter porte. E a minha preocupação e a preocupação das pessoas que vão vir aqui é que: nesse projeto eles não estão aumentando a pena para as pessoas que tem arma e possui arma ilegal. Que tem a pena para posse e porte de arma ilegal de calibre permitido e pena, posse e porte de arma de calibre restrito; só que não faz diferença dos calibres restritos ser 357; 9 milímetro ou ponto 40. Eu acho que tem que ter uma diferença na pena e ter pena maior nesses calibres e uma pena maior ainda, para quem está usando fuzil: que é o 556 e o 762; são fuzis de alto impacto e que um tiro de fuzil se pegar numa pessoa vai matar e a gente não tem ideia. Então por isso estou convidando todos os vereadores e as pessoas que estiverem nos assistindo para quarta-feira se fazer presente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Santello: Obrigado. Quero usar esse momento para agradecer a assessoria que esteve conosco nesses 30 dias substituindo o Alécio, desejando a ele um bom retorno, já a partir de amanhã e, que Deus o abençoe nessa caminhada. Agradecer aqui o Nilton, assessor nosso, a Aninha e, também, o Denis. Também agradecer vocês pela amizade que nós construímos aqui dentro. Agradecer pelo apoio aqui no primeiro filho, como disse o Misael, na primeira lei dele, então a nossa primeira Lei sobre essa questão do Abril Verde. Agradecer pelo apoio de vocês, a primeira Lei de um vereador é como se fosse o primeiro filho, então estou encarando dessa forma. Quero agradecer aqui a presença do Jair Pereira, que é o secretário geral do Sintespar. Enfim, o meu muito obrigado e quem sabe até a próxima. Alécio, bom retorno e que Deus o abençoe. – Vereador Policial Madril: Só para continuar e terminar a fala: eu acho que essa audiência pública é o momento das pessoas que tem interesse em adquirir arma, ou tem interesse para saber sobre arma, participar. Porque teve uma forma equivocada quando teve o estatuto do desarmamento que: o pessoal entendeu que era para entregar as armas. Mas, na verdade era para quem tinha arma ilegal ter registrado e, a partir daquele momento ter arma legal. Então agora o pessoal que vai vir e, com o final da audiência pública aqui: a gente vai fazer encaminhamento para a Câmara Federal para que os deputados façam uma emenda nesse projeto, que possivelmente vai para tramitação, e que aumente a pena para quem é pego com arma ilegal. Com uma pena maior a pessoa, já vai pensar duas vezes em ter arma ilegal e não vai querer possuir. O que eu tinha para dizer era isso. Obrigado. – Presidente: Senhores, antes de encerrar essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sessão ordinária, quero Professor Santello dizer que: foi privilégio tê-lo conosco nesses últimos 30 dias. Não sei se tu lembras, mas eu, também, a primeira vez que cheguei a esta Casa foi ao lado da vossa excelência. Assumimos como suplente lá no ano de 2012 e desde aquele momento você sabe que, tem o meu respeito e a minha admiração. Tenho certeza absoluta que essa passagem não foi a última e a Câmara de Cascavel merece ter um vereador da sua grandeza, Professor Santello. Então, sempre uma satisfação e continue trabalhando conosco pelos próximos 3 anos e meio ainda que falta deste mandato. Senhores eu encerro a presente ação ordinária e convoco a sessão extraordinária para as 11 horas e 50 minutos. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e quarenta e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Larissa Zarth, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

PEDRO SAMPAIO

2º Secretário